



ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 28.07.2014

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta e hum minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, Av. Hermann August Lepper nº.1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima quadragésima segunda Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: 1-EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; 1. 2 Aprovação das atas dos dias 27.01.14, 26.05.14 - 5'; 1.3 Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 20'. 2-ORDEM DO DIA: 2.1 – Apresentação referente aos serviços médicos prestados pelo Instituto Vida de Assistência a Saúde, nos meses de junho e julho de 2014, conforme prevê a Resolução nº 011/14/CMS que aprovou o Edital de Credenciamento de Serviços Médicos na Especialidade Clínica Geral e Ortopedia; - Gerência da Unidade de Serviços de Referência - 30'; 2.2 – Apresentação dos Serviços Prestados pelo Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas e seu papel estratégico na promoção da saúde da mulher e da criança – Equipe do Banco de Leite da MDV - 20' ; 2.3 – Apresentação e Aprovação de Pareceres das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde (CAI, CAE e CIST) – Coordenadores/Relatores – 40'; **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 1.2 As atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. 1.3** Senhora Sandra Helena Camilo Bado da Cruz passou a leitura dos INFORMES GERAIS: 1. Homenagem ao saudoso Dr. Gilson Carvalho (1946-2014) – Conselheiro Douglas: *“O nosso querido Dr. Gilson Carvallho, médico pediatra e especialista em Financiamento de Saúde, morreu no último dia 03 de julho com apenas 68 anos. Respeitado em âmbito nacional, Gilson Carvalho era referência na área da saúde onde atuou por mais de 50 anos e foi um dos idealizadores do Sistema de Único de Saúde (SUS). Ele era formado pela Escola Federal de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) e, também, especialista em Pediatria e Administração Hospitalar. Entre os desafios enfrentados ao longo de sua carreira, o médico foi secretário de Saúde em São José dos Campos (SP), entre os anos de 1988 a 1992; secretário Nacional de Assistência à Saúde, no Ministério da Saúde; diretor do Departamento do Sistema Único de Saúde e de Controle e Avaliação do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps). Além de consultor do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), foi professor da Faculdade de Medicina de Taubaté (Unitau), entre outros. Podemos afirmar sem dúvida que o Dr. Gilson mesmo não estando entre nós deixou muitos herdeiros do seu legado fundamentado na coragem e determinação na defesa intransigente do SUS. Ele não media esforços nessa luta e transitava Brasil adentro para levar sua fala incisiva e clara aos movimentos sociais, aos gestores e a todos aqueles que sempre lotavam salas e auditórios para ouvi-lo. Suas “Domingueiras” difundiam notícias e informações sobre a saúde e o SUS assumindo assim, um papel essencial no fortalecimento da luta de todos os conselheiros e sociedade em geral. O Conselho Municipal de Saúde de Joinville vem neste momento reverenciar esse mestre do ativismo pelo direito à saúde. Muitos de nós, conselheiros municipais de saúde de Joinville, lembrar-se-ão do destemido e coerente sanitarista, e sobretudo, do incansável difusor das melhores ideias da Reforma Sanitária que acreditamos. Resta agora continuar o seu trabalho e conquistar a adesão de milhões para realizar o sonho de quem amou sua gente por ter disposto seu talento em prol do bem comum. O legado do Dr. Gilson é de luta e perseverança. O Brasil perdeu um grande defensor da democracia direta e participativa. Nosso querido amigo Gilson de Carvalho fez da luta pelo respeito às diretrizes do SUS e da reforma sanitária um paradigma para as transformações que desejamos em todas as políticas públicas e na cultura política do País. Mais do que nunca, precisamos da participação de todos para suprir em parte a falta que Gilson fará. Lembrando o poeta Guimarães Rosa: “As pessoas não morrem, ficam encantadas”. Bertolt Brecht também dizia: ‘Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis’. Sendo assim perdemos um homem imprescindível. Enfim, perdemos um GRANDE HOMEM!!!”*; 2. Semana Mundial de Aleitamento Materno de 1 a 7 de agosto – Senhora Janine Guimarães estendeu convite a todos para participarem das atividades da Semana Mundial de

55 Aleitamento Materno, que terá a abertura no domingo, dia 03.08.2014, com um Mamaço, na Rua do
Lazer, a partir das 11h; 3. Convidamos a todos para participar da CAPACITAÇÃO DE
CONSELHEIROS DE SAÚDE que inicia no próximo dia 07 de agosto, às 18:30 horas, no auditório da
Secretaria Municipal de Saúde; 4. Ofício nº 1431/2014, do Ministério Público Federal, recebido em
16.07.2014, encaminhando cópia da Recomendação feita ao município de Joinville. Conselheiro
60 Lourenço M Foss Joenk fez a leitura, conforme segue: “O Ministério Público Federal, com o objetivo
de garantir os direitos constitucionais e legais mencionados e, especialmente, resguardar o direito
dos usuários do Sistema Único de Saúde, bem como garantir a existência de mecanismos que
inibam irregularidades nos serviços executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), resolve, com
fundamento no art. 6º, XX, da Lei Complementar n. 75/93, RECOMENDAR ao Município de Joinville,
nas pessoas de seu Prefeito Municipal e Secretário de Saúde, que: a) providenciem, no prazo de 60
65 (sessenta) dias, a instalação e o regular funcionamento de registro eletrônico de frequência dos
servidores públicos vinculados ao Sistema Único de Saúde e, de modo especial, dos médicos e
odontólogos; b) determinem, no mesmo prazo, a instalação, em local visível das salas de recepção
de todas as unidades públicas de saúde, inclusive os hospitais públicos, unidades de pronto
atendimento, postos de saúde, postos do programa “Saúde da Família” e outras eventualmente
70 existentes, de quadros que informem ao usuário, de forma clara e objetiva, o nome de todos os
médicos e odontólogos em exercício na unidade naquele dia, sua especialidade e o horário de início
e término da jornada de trabalho de cada um deles. O quadro deverá informar também que o registro
de frequência dos profissionais estará disponível para consulta de qualquer cidadão; c) determinem
às unidades públicas de saúde que seja disponibilizado, para consulta de qualquer cidadão, o
75 registro de frequência dos profissionais que ocupem cargos públicos vinculados, de qualquer modo
ao Sistema Único de Saúde; d) providenciem, no prazo de 60 (sessenta) dias, a disponibilização, na
internet, do local e horário de atendimento dos médicos e odontólogos que ocupem cargos públicos
vinculados, de qualquer modo, ao Sistema Único de Saúde; e) estabeleçam rotinas destinadas a
fiscalizar o cumprimento do disposto na presente Recomendação, sob pena de responsabilidade
80 pelas irregularidades que vierem a ocorrer. **Dê-se ciência da expedição da presente Recomendação
ao Ministério Público Estadual da Comarca de Joinville, ao respectivo Conselho Municipal de Saúde
e ao Conselho Estadual de Saúde. A partir da data da entrega da presente recomendação, o
Ministério Público Federal considera seus destinatários como pessoalmente cientes da
situação ora exposta e, nesses termos, passíveis de responsabilização por quaisquer eventos
85 futuros imputáveis a sua omissão. Por fim, faz-se o impositivo constar que a presente
recomendação não esgota a atuação do Ministério Público Federal sobre o tema, não excluindo
futuras recomendações ou outras iniciativas com relação aos agentes supra mencionados ou outros,
bem como com relação aos entes públicos com responsabilidade e competência no objeto. Fica
concedido às autoridades destinatárias o prazo de 60 (sessenta) dias para informarem o
90 acatamento da presente recomendação e as medidas adotadas para seu cumprimento.” O
Presidente chamou todos conselheiros à responsabilidade, dizendo que neste caso, a
responsabilidade não é da Mesa Diretora, ou dos membros de Comissões, mas sim de todos, sob
pena de omissão. Conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole lembrou que já existe uma
Resolução do CMS referente à instalação de ponto eletrônico em todas unidades de saúde; 5. A
95 Secretaria de Saúde está realizando a campanha de vacinação contra a Hepatite “B”. O público alvo
são pessoas entre 0 a 49 anos, que nunca receberam a vacina. O Dia “D” da vacinação, aconteceu
no sábado, dia **26 de julho, das 8h às 12h**. A campanha continua no período de **28 de julho à 1º de
agosto**, com atendimento das 7:30h às 18h, nas Unidades de Saúde ou na Unidade Sanitária, rua
Abdon Batista – Centro; 6. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) se integrou ao sistema e-SUS,
100 onde todas as informações do paciente estarão reunidas em um prontuário eletrônico e um cadastro
simplificado. O projeto piloto foi implantado na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) CAIC
Vila Paranaense, que servirá de modelo para as etapas seguintes. A meta da SMS é levar o e-SUS
para as 36 UBSFs até o final do ano e fechar toda a rede de Atenção Básica, com suas 53 unidades,
até meados de 2015; 7. Oficina estadual de avaliação dos 10 anos da Política Nacional de
105 Assistência Farmacêutica, que tem como objetivo promover um amplo debate com a sociedade
brasileira, para avaliar o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a sua**

interface com as demais políticas de saúde e com o controle social, buscando identificar os avanços alcançados e os desafios apresentados para seu aperfeiçoamento. Acontecerá em Florianópolis nos dias 22 e 23 de agosto, e as inscrições podem ser feitas através do site www.escoladosfarmaceuticos.org.br. Apresentaram-se como interessados em representar o CMS os conselheiros Kleverton Elisiario Ludka Fernandes e Aline Teixeira Macedo, ambos representantes do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina (SINDFAR), segmento profissionais de saúde. **As indicações foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** 8. Ofício nº 760/2014-Diretoria HMSJ (Hospital Municipal São José), recebido em 15.07.2014, encaminhando fechamento contábil de junho de 2014; 9. A Secretaria-executiva informa a necessidade de aprovação de uma assembleia extraordinária para apreciação e aprovação da PROPOSTA de alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde. **Foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes a assembleia extraordinária no dia 18.08.2014;** SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS 1. O Conselho Local de Saúde do Itaum, indica como seu representante o senhor Gilmar Kowalski, em substituição ao conselheiro José Floresval de Castilho; 2. A Associação dos Diabéticos de Joinville (ADIJO), indica como representante suplente a senhora Zelma Reichert Maria, em substituição ao conselheiro Julio Manoel Maria; 3. O Conselho Local de Saúde do Adhemar Garcia, indica como seu representante o senhor Orlando Jacob Schneider, em substituição ao conselheiro Pedro Celestino da Silva Junior; 4. O Conselho Local de Saúde São Marcos manifesta interesse em recompor vaga neste conselho, indicando como seu representante o senhor Tonio Tromm; O Presidente deu boas vindas aos novos conselheiros. ENCAMINHAMENTOS 1. Ofício nº 092/2014- GABINETE, recebido em 04.07.2014, referente a justificativa para abertura de processo de credenciamento para contratação de serviços especializados em oftalmologia – **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos (CAI) foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 2. Ofício nº 87/2014- GABINETE, recebido em 11.07.2014, encaminhando cópia do ofício nº 085/2014/GAB/SMS, encaminhado ao Fundo Nacional da Saúde, para providências quanto à ausência de repasse dos recursos referente a competência de dezembro de 2013 – **O encaminhamento à CAI foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 3. Ofício nº 2119/2014- CVJ (Câmara de Vereadores de Joinville), recebido em 16.07.2014, solicitando Parecer do CMS, quanto ao mérito do Projeto de Lei nº 162/2013, que dispõe sobre a fixação de cartazes ou placas nos hospitais da rede pública e privada com informação sobre direito dos idosos de serem acompanhados em caso de internação ou observação – **O encaminhamento à CAI foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 4. Memorando Interno nº 608/14- GUAB/NAT (Gerência da Atenção Básica/Núcleo de Apoio Técnico), recebido em 22.07.2014, encaminhando projeto “Consultório na Rua”, para conhecimento e aprovação – **O encaminhamento à CAI foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Sandra finalizou incentivando os conselheiros a acessar o site <http://pensesus.fiocruz.br> que contém matérias com reflexões sobre o SUS. **2.1** Senhor Alvaro, coordenador dos Prontos Atendimentos, passou a apresentar os serviços médicos prestados pelo Instituto Vida de Assistência e Saúde, nos meses de junho e julho de 2014, seguido pelo senhor Paulo Manoel de Souza, gerente do GUPCAA (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), que apresentou os dados referentes a ortopedia, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** o Presidente informou que a Mesa Diretora visitou as três unidades de Pronto Atendimento do município (UPA Leste, PA Norte e PA Sul), e manifestou sua decepção com o fato de a população continuar sofrendo, pois continuam existindo uma série de problemas. “*Se é pra estar do jeito que está, é preferível tirar o Instituto Vida*” desabafou. Álvaro frisou que o Instituto atende apenas na UPA Leste, e alguns médicos da Rede foram remanejados para os demais PAs, a fim de cobrir escala. Admitiu que houve certa dificuldade de aceitação por parte dos profissionais, mas disse que hoje a maioria mantém uma boa relação entre si. Conselheira Cássia Gorett de Oliveira Nunes questionou sobre o trâmite no caso de necessidade de uma advertência ao profissional. Álvaro explicou que é feita por ele mesmo, enquanto coordenador. Esclareceu que primeiro é feita uma medida corretiva, e quando necessário é aberto processo administrativo, sendo que na maioria dos casos, o motivo é a falta ou abandono de plantão. Conselheiro Henrique Deckmann pontuou que existe o corporativismo, e apesar do esforço em mudar isso “*tem pessoas que acham que são donas da vida em Joinville.....não querem que a coisa funcione, e fazem de*

160 *tudo para atrapalhar*”, declarou. Também questionou se o Instituto está conseguindo cumprir o
objetivo do contrato. Álvaro considerou que em um comparativo entre os três PAs, pode-se perceber
165 que um está em pleno funcionamento, enquanto os outros dois tem dificuldade, principalmente,
segundo ele, causados pela falta de comprometimento de uma minoria, mas que acaba prejudicando
o todo. Conselheiro Lourenço M Foss Joenk, vice Presidente, relatou algumas situações encontradas
pela Mesa Diretora nas visitas realizadas aos PAs. Falou que faltam os registros de ponto dos
médicos, falou da ausência de coordenação, desentendimentos entre os profissionais da rede e os
170 terceirizados. Disse que presenciaram pacientes idosos, como uma senhora de mais de setenta anos
de idade, sendo informados que deveriam procurar atendimento em outro PA, “*será que ela tinha
uma condução própria? Será que ela tava de carona? Será que ela tava de a pé? De ônibus? Como
ela vai se deslocar pra um PA no outro lado da cidade? No horário de pico?.....queremos que as
pessoas cheguem lá e sejam atendidas, e não foi o que a gente viu*” desabafou. Mencionou que
viram pacientes no chão, não só dentro como fora, na área de acolhimento, que a média de espera
175 por atendimento era de uma hora e meia, e relatou que chegou a presenciar um caso em que o
profissional estava dentro do consultório, e depois disse que não sabia que tinha paciente
aguardando para ser atendido. Finalizou cobrando a apresentação dos documentos. Álvaro
respondeu que os documentos já foram entregues ao CMS. Quanto ao tempo de espera para
atendimento, afirmou que na UPA Leste a média é de quarenta minutos. Em relação a coordenação,
justificou que é impossível que ele esteja presente nas três unidades ao mesmo tempo, mas que
180 passa em cada uma delas todos os dias, além do que seu celular fica a postos vinte e quatro horas
(24h) por dia, no caso de surgir qualquer emergência. Concordou que o ideal seria cada unidade ter
seu próprio coordenador, mas frisou que por enquanto não é possível. Completou informando que
para as três unidades, existe ainda um coordenador clínico, um coordenador pediátrico, um
coordenador cirúrgico e um coordenador odontológico. Informou que nos PAs Sul e Norte,
185 atualmente ficam três plantonistas clínicos a postos na maior parte do tempo, e espera-se que
gradualmente a situação melhore. Salientou que a situação de haver pacientes aguardando,
enquanto os profissionais estão no conforto médico, acontece com os funcionários da Rede, ao que
o Presidente confirmou a informação. A secretária da Mesa, conselheira Marcia Schneider, cobrou o
fato de o Instituto atender apenas na UPA Leste, justificando que é notório que os maiores problemas
190 são no PA Sul. Reforçou algumas colocações já feitas pelo conselheiro Lourenço, principalmente
referente aos médicos ficarem no espaço do conforto médico enquanto há pacientes esperando.
Considerou que a Lei permite intervalo de quinze (15) minutos quando a carga horária é de seis (6)
horas, e que os profissionais poderiam intercalar, para que o atendimento não fosse interrompido, em
vez de acontecer o que presenciaram, de haver cinco (5) médicos parados ao mesmo tempo.
195 Informou que o relatório das visitas realizadas pela Mesa seria encaminhado à CAI. Álvaro pontuou
que o remanejamento de pacientes tem base em uma Portaria do Ministério da Saúde (MS), que
determina que em caso de superlotação, o paciente classificado como verde ou azul, ou seja, não
corre risco iminente de vida, pode ser transferido para outra unidade. Conselheira Marcia contestou
que se não há possibilidade de atendimento ao paciente no PA Norte, como transferi-lo ao PA Sul,
200 que além de ser do “outro lado da cidade”, é ainda mais superlotado, em todos os horários?
Complementou que o paciente idoso sempre deve ter prioridade. Senhora Jusmara do Rocio Maciel
da Hora lembrou a todos o quanto foi polêmica a aprovação deste convênio, mas que desde o início
o objetivo era para contratação de médicos para cobrir escala da UPA Leste, a fim de manter a
habilitação e o recebimento de recursos do MS. Informou também que em breve o PA Sul passará
205 por reforma e ampliação. Senhor Álvaro comentou sobre a dificuldade de cobrir as escalas. Disse
que foi feito processo seletivo, onde dos dezessete médicos (17) selecionados, doze (12) já são do
quadro de funcionários, trabalhando por contrato através de curriculum. Portanto, há possibilidade de
apenas mais cinco (5), que se efetivamente assumirem, aumentaria a cobertura em trezentas (300)
horas, considerando que cada um deles trabalharia seis (6) horas. Conselheira Cleia Aparecida
210 Clemente Giosole pontuou que acompanhou boa parte das discussões para contratação do Instituto,
e que desde o início se falou que era para a UPA Leste. Cobrou mais informações e dados concretos
da prestação de contas. O Presidente discordou da conselheira, dizendo que não consta no contrato
que seria apenas para a UPA Leste. Informou a todos que a prestação de contas não estava sendo

apresentada de forma detalhada por falta de tempo hábil, mas que tudo seria analisado detalhadamente pela CAI, que por sua vez apresentará ao Pleno seu Parecer, apontando tudo o que for relevante, onde todos terão novamente oportunidade de esclarecer dúvidas. Também colocou o documento à disposição para os conselheiros interessados. Conselheiro Orlando Jacob Schneider disse que se existe possibilidade de transferir pacientes com classificação azul e verde, então no mínimo deveria ter um carro à disposição do paciente. Citou que ouviu reclamações de funcionários do PA Sul, de ficarem sem visita de coordenação por mais de quinze dias. Demonstrou indignação diante das situações expostas, opinando que falta gestão. Conselheira Heloisa Walter de Oliveira também demonstrou-se revoltada com o nível de atendimento oferecido ao cidadão que paga seus impostos. Expôs opinião de que é necessário tomar medidas drásticas e urgentes, pois nada justifica a situação da forma que está. “Onde está o respeito e a ética profissional? O Conselho de Medicina?” Parabenizou a Mesa pela iniciativa, e reforçou que não se pode aceitar essa falta de respeito à vida. Senhor Richard, representante do Instituto Vida defendeu sua equipe, dizendo que não se encontram dois médicos do Instituto no conforto médico ao mesmo tempo. Alegou que a manutenção do convênio é também pesada ao Instituto, pois são necessários um coordenador médico e dois administrativos dentro da unidade para manter os médicos trabalhando. Reclamou ainda que os profissionais do Instituto sofrem represálias dos médicos da Rede. Solicitou que o Conselho tenha um olhar justo considerando também o lado do Instituto ao analisar a situação. O Presidente colocou em votação o encaminhamento à CAI. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o encaminhamento.** O Presidente convidou todos os conselheiros presentes a participar da reunião da comissão, informando o local e horário. **2.2** Doutora Maria Beatriz, coordenadora médica e responsável técnica pelo Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas, apresentou os Serviços Prestados pelo Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas e seu papel estratégico na promoção da saúde da mulher e da criança, conforme anexo II desta ata. **Manifestações:** conselheiro Sérgio Sant’anna questionou sobre a porcentagem de descarte de leite, no caso de mães portadoras do vírus HIV. Doutora Maria Beatriz disse as mães passam pelos mesmos exames feitos no doador de sangue, e apesar de ser um número pequeno, foram detectadas algumas doenças nas mães doadoras, o que levou a necessidade de descarte do leite. Citou que em parceria com a Univille, estão sendo levantados esses dados, em um trabalho que será inscrito para concorrer ao Prêmio Jovens Cientistas em Bancos de Leite. O Presidente parabenizou a doutora e colocou o Conselho à disposição. Doutora Maria Beatriz agradeceu a todos e foi aplaudida pelos presentes. Em vista do adiantado da hora, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado, deu por encerrada a ducentésima quadragésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e vinte e nove minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Vanessa Bandeira Fiorentin, Henrique L. Deckmann, Mário José Bruckheimer, Douglas Calheiros Machado, Marcia Schneider, Estela Mari Galvan Cuchi, Douglas Alves Claudio, Rosinete Medeiros, Claudio Giesel, Heloisa Walter de Oliveira, Kleverson Elisiário Ludka Fernandes, Aline Teixeira Macedo, Lorival Pisetta, Getúlio Augusto César Amoroso Rodrigues, Joanara R. da Fontoura Winters, Naima Agostini Marzagão, Maria Leonora Rossi, Marilda Moraes da Costa, Fernanda Heloísa de Mello, Paulo Luiz Viteritte, Silmara Richter, Osni Leopoldo Batista, Ângela Maria dos Santos, Adilson José Alves, Sergio Sant’anna, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Mauricio Cezar Pereira, Terezinha de Jesus dos Passos, Juarez Ladislau da Silva, Valmor João Machado, Zelma Reichert Maria, Lourenço Foss Joenk, Marli Fleith Sacavem, Zenir V. Werlich, Marcílio da Silveira, Gelindo Fuchter, Luiz Celio Martins, Alaíde Correia André, Cássia Gorett de Oliveira Nunes, Arlindo Pedro Lessenko, Gilmar Kowalski, Orlando Jacob Schneider, Karl Heinz Clebsch, Osmar Lopes,** dois representantes de Conselhos Locais de Saúde, representante da Secretaria Municipal de Saúde, do Sindicato dos Mecânicos e do Laboratório Municipal.